

122

SOCIALIZAÇÃO NO TRABALHO AGRÍCOLA E INTERESSE EM SER AGRICULTOR(A).*Graziela Castro Pandolfo, Anita Brumer (orient.) (UFRGS).*

Nas últimas duas décadas, as condições para a permanência das novas gerações na agricultura familiar são mais adversas, intensificando o abandono do campo pelos jovens, principalmente pelas mulheres. Como dificilmente homens e mulheres não socializados através do trabalho agrícola tornam-se agricultores, há conseqüências sociais importantes, porque muitos dos estabelecimentos familiares de hoje não terão sucessores e porque a agricultura familiar necessita de um casal para que seja iniciada a família. O objetivo desta pesquisa é verificar como a socialização dos jovens filhos de agricultores familiares na região oeste do estado de Santa Catarina está relacionada com seu desejo de permanência ou não na agricultura, dando destaque às diferenças entre rapazes e moças. Entende-se por socialização no trabalho o aprendizado de tudo o que envolve a produção agrícola, tal como o planejamento e execução das atividades, o domínio da tecnologia e do 'saber fazer', a participação na tomada de decisões, o que se faz na prática. A hipótese principal prevê uma associação positiva entre socialização e decisão de permanência na atividade agrícola, diferenciada entre rapazes e moças. Os dados utilizados na pesquisa foram coletados através de um questionário padronizado, preenchido pelos próprios jovens, com idade entre 15 e 26 anos, contendo 55 questões abertas e fechadas; e analisados com auxílio do SPSS, graças à elaboração de tabelas envolvendo o cruzamento entre sexo e as demais variáveis. Os resultados preliminares possibilitam a confirmação da hipótese, verificando-se que os rapazes têm maior autonomia que as moças na realização das tarefas agrícolas, sendo a participação das jovens maior nas tarefas desenvolvidas em conjunto com toda a família ou sob orientação das mães nos afazeres domésticos. A maioria das moças tende a valorizar os estudos em nível superior e, mesmo que pretendam permanecer no meio rural, seus projetos não incluem a agricultura.